ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1937 N.º 5150

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A COMISSAO de que fazem parte os srs. drs. Arbués Moreira, professor Celestino da Costa, João Leite Duarte, Luiz de Sá Penela e professor Reynaldo dos Santos confiou ao escultor Diogo de Macedo a feitura do busto do saudoso professor dr. Melo Breyner (Conde de Mafra).

O local, no hospital do Desterro, foi escolhido com esta piedosa lembrança: no patio havia uma formosa araucaria que o professor Melo Breyner estimava tanto que dizia para os seus discipulos e amigos:

—Quem me dera ser enterrado debaixo desta arvore!

Precisamente onde ele queria ser sepultado vai inaugurar-se, no proximo sabado, o seu monumento. Se fosse vivo, completaria, nesse dia, quarenta anos de medicina hospitalar.

Deu-se, porém, uma contrariedade: o ultimo temporal que passou por Lisboa arrancou a araucaria venerada— o que nos mostra como, ás vezes, as raises das arvores não se acham presas á terra com mais força que os passos dos homens.

* * *

INTITULA-SE «Peregrinações de Lisboa»—como já veio a publico—a obra que, desde ha tempos, vem trabalhando o nosso querido camarada Norberto de Araujo, de caracter literario, pitoresco, descritivo e de divulgação, sobre fundo erudito, e obedecendo a uma forma nova e ligeira de apresentação que a torna estimavel para todas as especies de publico.

Compõe-se de quinze livros, que constituem três volumes, ornados de gravuras e desenhos.

Esta obra vai ser editada com grande esmero pela Parceria Antonio Maria Pereira, e, ainda nesta primavera, começará a publicar-se, por livros, e por assinatura, com regularidade assegurada.

* * *

FOI distribuido o relatorio e contas da Companhia de Seguros «Comercio e Industria», de cujo movimento se nota o seu importante desenvolvimento e preponderancia no meio segurador.

A receita de premios do ano de 1936 *foi de Esc.* 10.898:404$53. *Os lucros apurados foram de Esc.* 1.038:653$47.

Pagou de sinistros durante o referido ano Esc. 4.202:436$21.

As suas reservas, constituidas por titulos do Estado e predios em Lisbôa, atingem a soma de Esc 11.777:178$78.

* * *

NA proxima quinta-feira—quinta-feira de Paixão—pelas 22 horas, mons. Fino Beja fará, no Radio Club Português, uma conferencia sobre o seguinte tema:

—Impressões dum jornalista de Roma sobre os acontecimentos de Jerusalem, no mês de abril do ano 33.

Dada a competencia do conferencista e o interesse do assunto, as curiosidades estarão bem despertas.

HISTORIA

Do sr. José de Bragança recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Meu caro amigo:—Agradeço-lhe, muito reconhecido, as obsequiosas referencias que tem dispensado ao meu trabalhito que acompanha a nova edição da «Cronica da Guiné»—apesar de discordar dele tão perentoriamente.

Mas como não havia v. de discordar, se resolveu por de seu lado nada menos que cinco seculos de historia, e se eu me propus exactamente a «dificil tarefa de remover» esse «rochedo de Sisifo»?

Não se pode, aliás, ser mais galante. Chamar tarefa de gigante á aspiração do modesto trabalho que impugna, é mercê de grande senhor, que me deixa desvanecido. E já que o meu caro amigo me dispensou mais três colunas da sua prosa, ondulante e agitada como o Mar Tenebroso, eu bem queria responder, em linguagem corredia sequer, aos encapelados vagalhões da sua olimpica indignação.

Mas como? Se as suas preguntas são terriveis e numerosas, as suas afirmações parecem-me mais terriveis ainda.

V. diz-se «de acordo com uma Nação inteira, fundada em certezas que não enganam». Eu fundo-me apenas no lume hesitante de um pouco de razão que Deus me deu e nos textos da Historia em que procuro abrir senda ao entendimento dos homens do meu tempo.

A sua «certeza que não engana» de que D. Afonso V não podia mentir, na carta-privilegio ao Infante D. Henrique, implica a certeza não menos certa de que D. Afonso IV não dizia a verdade ao Sumo Pontifice, ao escrever-lhe, um seculo antes, que os navios portugueses haviam explorado as Canarias.

Acusa-me v. de tirar ao Infante a descoberta da Madeira e dos Açores. Porque não acusa antes desse nefando delito de mão baixa o seu querido Zurara, o qual não diz na «Cronica» senão que o infante as mandou povoar?

Deus me livre de pretender «abrir brecha em sarcofagos fechados pelas gerações» e tão ciosamente velados pelo meu amigo. Mas que o diabo me não tente com as artes de adivinhar que o «sorriso doce e particular» de D. Filipa moribunda era o «reconhecimento de que ele (o infante D. Henrique) era sem par entre os seus irmãos».

Não bastariam as colunas do seu jornal para me justificar de todas as malfeitorias que v. me assaca. E não creio até, que, abusando da sua hospitalidade, ao fim de muito razoar, alguma coisa se esclarecesse.

A sua visão da Historia precisa de se ornar de vitrais e solenes arcaturas, alumia-se com cirios a deambular por entre sombras fantasmagoricas que repetem ecos de uma linguagem liturgica, que o vulgo não entende. E' um teatro de pompas gloriosas, em que a sua imaginação de artista colabora, com os Herois e os Santos, empenhada em dar-lhes maior lustro. E fá-lo com a certeza do crente que transferiu para os seus herois queridos a devoção que aprendeu a dar aos Santos do Ceu.

Para mim, um vicio de educação ou de origem privou-me dessas certezas inabalaveis. A duvida sistematica dêsse malfadado Descartes insuflou-me no espirito mil canseiras, ao cabo das quais só raras vezes atinjo um pouquinho de Conhecimento. E por isso a minha visão da Historia é mais comezinha e mais terrestre.

Assim, não nos afadiguemos mais nesta contenda. Que poderia resultar dela, senão o que resulta somando ou diminuindo alhos e bugalhos?

Antes de acabar, porém, quero dar-lhe a minha sincera palavra de honra de que não participo de qualquer conspiração contra o monumento ao seu infante. Acho até que, tendo o Marquês de Pombal, desde o Terreiro do Paço á Rotunda, nada menos de três monumentos, o Infante D. Henrique bem merece um—mas bom!—, no Promontorio de Sagres.

Só tenho pena de não dispôr de dez mil contos, para lho provar.

Seu sempre firmemente amigo.—*José de Bragança.»*

Estamos na Semana Santa e até mesmo os que não têm fé param diante da Vitima Divina, dizendo:

—Este amou os homens até á morte, deixando-nos a sua lição para exemplo.

O sr. José de Bragança não deseja continuar este combate incruento. Nós tambem não. Fazemos nosso o conselho do Infante D. Pedro, na carta que mandou a seu irmão D. Duarte e que consta da «Cronica» deste rei escrita por mestre Ruy de Pina:

—... por que muitas vezes vi e ouvi que aquilo em que o siso cança, o amor se esforça e o acaba.

A figura do Infante D. Henrique a quem este rouba um pouco de matematica, aquele uns gramas de ciencia nautica e aquele um tanto de isenção da alma, não pode dividir-se em pedaços nem sequer deminuir-se. Seria rematada loucura que alguem se lembrasse de emendar a seu modo a Batalha, os Jeronimos, as estancias de Camões ou os Sermões de Vieira. Com o Solitario de Sagres dá-se o mesmo.

A estranha e extraordinaria empresa a que meteu ombros — as descobertas e conquistas ligadas por elos de aço, irrompiveis — acordou o mundo de funda letargia, criando a humanidade moderna. Destruiu lendas e escorraçou avantesmas. Por onde passaram os seus navios, triunfou o conhecimento das cousas e fugiram os erros seculares.

Pensaram outros, antes dele, em desvendar os segredos do Oceano, movendo para isso os recursos de que dispunham?

Não queremos negá-lo, embora tenhamos motivos para ser cauteloso.

O Infante D. Henrique foi homem de intenções e acções: estabeleceu ordem no que andava desordenado e claridade no que aparecia fabuloso.

A sua previsão confirmou-se na experiencia e na luta contra os elementos e as cegas rotinas. Por isso os estrangeiros, menos indiferentes que alguns de nós, o honram com supremo respeito e admiração.

Pela nossa parte, estamos mais que nunca decidido a trabalhar, para que seja conhecido e venerado na sua grandesa que é a grandesa duma Patria que ele livrou da obscuridade e do perigo de morrer sem epitafio, talvez. Estudaremos infatigavelmente a sua vida, aprendendo nela algumas verdades que podem servir de ensinamento a todos os portugueses. Se Deus nos der vida e saude, juntaremos num pobre livro a colheita das nossas investigações e reflexões — livro que será conjuntamente um acto de fé destinado a rasgar-nos á vista «para o que não morre nunca».

Creia o sr. José de Bragança que, em roda do futuro monumento ás Navegações e ao Navegador, haverá espaço mais que suficiente, para que as nossas actuais divergencias caibam amigaveis, sem se molestarem.

INFORMAÇÃO, aparentemente desalentadora, do consul geral e conselheiro comercial do nosso país em Londres, sr. dr. Monteiro Ferreira de Castro:

«Uvas.—O principal mercado para a uva fresca de Portugal é o Reino Unido, que consome mais de metade da nossa exportação total do género. Infelizmente os nossos fornecimentos ao mercado, que atingiram o seu máximo de volume em 1933, com 99.000 quintais, baixaram em 1934 para 93:000 quintais, e de forma muito mais considerável ainda em 1935, para 59:000 quintais. Assim, vemos baixar a parte do nosso produto na importação total de 12,6 por cento em 1933 para 8,8 por cento em 1934 e 6,3 por cento em 1935. A situação está longe de se mostrar brilhante».

* * *

A LIVRARIA Lello & Irmão publicou a Historia de Portugal *dividida em quatro tomos: o primeiro e o terceiro têm como autor Angelo Ribeiro, o segundo Newton de Macedo e o quarto Hernani Cidade.*

E' uma obra escrupulosamente escrita por ilustres professores que se propuzeram reunir, sob a forma de compendio, mas sem violarem nem a clareza nem a verdade, a massa enorme de factos que constituem o nosso passado.

NA brochura «Evocação do Café Martinho», agora editado numa reduzida tiragem pelo grupo «Amigos de Lisboa», encontram-se os seguintes trabalhos, todos de grande interesse literario e documental:

«O tempo do Martinho por Luiz Pastor de Macedo, «A' volta do Martinho», versos de Gustavo de Matos Sequeira, «Bulhão Pato e o seu grupo» por Norberto de Araujo, «Fialho de Almeida no Martinho», por Tomaz Ribeiro Colaço, «O Café Martinho nas obras de Eça de Queiroz», por Hipolito Raposo, «Os politicos do Martinho», por D. Alberto Bramão, e «O Valentim», poesia de João Saraiva.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Matilde Deslandes, D. Amelia Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria Adelaide de Mendonça Alves, D. Maria Leonor Reboredo de Oliveira Lane, D. Hortense Tarujo Nunes Correia Pressler, dr.ª D. Branca Rumira, D. Maria da Graça Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Margarida Soares Pinto Martins, D. Maria da Camara de Vasconcelos do Couto Cardoso, D. Maria da Conceição Fernandez Muiñoz e D. Luiza Freitas e Silva

FESTA DO FADO

As noites de quinta-feira no «Retiro da Severa» noites dedicadas á nossa primeira sociedade, em que além dos magnificos elementos privativos da casa, se apresentam as mais cotadas artistas dos nossos teatros musicados, continuam marcando pela sua selecta frequencia, haja em vista a da passada quinta-feira, em que tomaram parte a brilhante artista Herminia Silva, a mais fadista de todas as artistas, que fez delirar a selecta frequencia, que nessa noite enchia por completo o vasto recinto do «Retiro da Severa» os seguintes elementos Maria Emilia Ferreira, a mais antiga cantadeira, Adelina Silva, Alberto Costa, José Profirio, José Tovar, Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão.

Na proxima quinta-feira, em vista de ser quinta-feira Santa, não haverá sarau da moda e na sexta-feira Santa, está encerrado o «Retiro da Severa».

Na assistencia á ultima quinta-feira, recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Conde e condessa de Sabrosa e filhos, conde e condessa de Pinhel, conde e condessa de Ervideira (Filho), dr. Emilio Infante da Camara e D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camar, D. Maria Izabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, dr. Abranches, dr. Mario Gomes J. da Silveira Viana, Armando Coelho, Sena Martinez e esposa, Honorato de Melo Lobo da Silveira Sepulveda, José Manuel do Amaral Pyrrait, Miguel de Barros, Abel do Nascimento Homem, Fernando de Macedo, Antonio Ferreira, Heitor Nogueira, Diniz Salgado, Antonio Martins, João Benito, Francisco Serra, Armando Heitor, Celestino da Silva, Alberto Toste, José Martinho Gonçalves e esposa, José Tavares, Miguel Rodrigues, Guilherme Ferreira, Florindo de Oliveira, Oscar Teixeira Cancela Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

EXPOSIÇÃO DA CASA ANIBAL TAVARES

Por absoluta falta de espaço não podemos dar hoje uma noticia pormenorizada do sucesso causado pela exposição que o nosso amigo Anibal Tavares realizou na sua casa da Rua da Prata, 95-97. Em virtude do numero elevado de visitantes tambem só no relato de amanhã poderemos dar os respectivos nomes.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua familia, regressou no paquete «Carvalho Araujo», a Ponta Delgada, o nosso querido amigo e correspondente sr. Amancio Machado de Faria e Maia.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte o menino Fernando José Pereira Galhardo.

Charcuterie Française

PASTELARIA—a melhor e de fabrico especial e diario.

R. do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. Herculano Nunes, secretariado pelos srs. Alfredo Lamas e Belo Redondo, reuniu-se, ontem, a assembléa geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Depois de terem usado da paplavra os srs. Silva e Costa, Manuel Nunes, Pinto Monteiro, Fausto Vilar, Mimoso Moreira, Cristiano Lima, etc., foi resolvido adiar para melhor oportunidade a solução do problema da ampliação da séde social e consultar o Instituto Nacional do Trabalho sobre a inscrição da colectividade na Cooperativa Portuguesa de Viação e na Sociedade Auto-Mecanica. Todas as decisões foram tomadas por unanimidade.

AVISO

Vendas a Prestações com Bonus

SAPATARIA ANACLETO

22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24

LISBOA

Conselho Provincial da Extremadura

Visitas aos estabelecimentos dependentes da respectiva Junta

Os procuradores ao Conselho Provincial da Extremadura visitaram hoje demoradamente o Instituto Clinico, os serviços de puericultura e a Escola Agricola de Paiã, a cargo da respectiva Junta Provincial.

No Instituto Clinico, foram recebidos pelo director, sr. dr. Xavier da Silva, que os acompanhou na visita, e a quem o sr. Antonio Ribeiro agradeceu as explicações dadas.

Os procuradores visitaram em seguida o posto de puericultura n.º 1, onde o director, sr. dr. Salazar de Sousa, filho, forneceu aos visitantes esclarecimentos sobre o funcionamento daquele organismo; o posto de puericultura n.º 4, dirigido pela sr.ª dr.ª Palmira Lindo, e o jardim infantil n.º 1, onde foram acompanhados pelas professoras sr.as D. Josefina Antunes e D. Guilmar Garcia.

De tarde, seguiram para Paiã, em visita á Escola Agricola, onde visitaram todas as dependencias.

Na séde da Junta realizou-se depois a terceira sessão da primeira reunião do Conselho Provincial, que se ocupou da Federação dos Municipios.

OS GRANDES LUTADORES

AL. PEREIRA CONQUISTOU

o campeonato da Europa

O português Al. Pereira tem realizado em Paris grandes combates de luta, ao ponto de ser considerado um dos mais fortes atletas da especialidade que até hoje se exibiram na capital francesa. O português conquistou agora o titulo de campeão da Europa, coroando assim a sua magnifica carreira.

Depois de ter vencido o polaco Nawrocki, Al. Pereira lançou um repto ao campeão europeu Dan Koloff. O combate disputou-se ontem, no «Palais des Sports», perante 18.000 espectadores, conquistando o português o titulo de campeão da Europa de todas as categorias, depois de ter dominado o celebre Koloff. O combate, pleno de interesse e emotividade, foi filmado.

Viajantes

A bordo do «Carvalho Araujo», partiu hoje para Ponta Delgada o nosso presado amigo e colaborador sr. Guerra Maio, cujo livro «Paris-Toquio» está quasi esgotado.

O dia religioso

Amanhã, 24, quarta-feira de Trevas, S. Gabriel Arcanjo.

Lausperene, está na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus, missas ás 6 e 30, 7 e 30 e 8 e 30; ás 18, actos de desagravo; ás 22, Hora santa.

Oficios de Trevas: S. Domingos, ás 17; Corpo Santo, ás 19.

DE LUTO

Antonio Rodrigues da Silva

Faleceu hoje o sr. Antonio Rodrigues da Silva, de 61 anos, professor primario, natural de Oliveira do Hospital. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Egracinda da Silva Brito, era pai da sr.ª D. Cesaria Eugenia Brito da Silva e cunhado do sr. Baltazar da Silva Brito. Actualmente, este respeitado professor encontrava-se na inactividade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua das Amoreiras para o cemiterio dos Prazeres.

Antonio R. da Silva

Furtos em automoveis

A Policia continua a apreender rodas de automoveis que os gatunos tinham escondidas em varios pontos, e procura identificar alguns automobilistas que compraram «jantes» a diversas pessoas, visto que quando dos furtos muitos recorreram aos «stands» de automoveis e tiveram dificuldades em os adquirir, de fórma que tiveram que os comprar a quem os tinha. E' claro que estes automobilistas estão isentos de qualquer suspeição assim como alguns «chauffeurs» que se têm apressado a entregar no Torel pneus e camaras de ar comprados aos gatunos, pois desconheciam a sua proveniencia.

Governadores civis

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o sr. capitão Silva Mendes, novo governador civil da Horta, que hoje partiu a ocupar o seu cargo.

—A fim de reassumir as funções do seu cargo, partiu hoje para Ponta Delgada o governador civil daquele distrito, sr. dr. Augusto Leite Moreira.

A ESTATUA DE GUALDIM PAIS

pelo escultor Macario Deniz

Vai erguer-se em Tomar uma estatua a Gualdim Pais, uma das mais nobres figuras da cavalaria portuguesa, que a criou e a defendeu, num acto de fé patriotica. A estatua é da autoria do brilhante escultor Macario Diniz, que, embora pouco conhecido, se coloca agora, com essa obra, na vanguarda dos nossos melhores estatuarios. Trata-se dum artista que sabe aliar, com maravilhoso equilibrio, o classicismo mais sobrio e austero, com a sintese de linhas e a rigidez dos volumes, que caracteriza a escultura moderna.

O seu Gualdim Pais, que em absoluto se coaduna com o ambiente da velha cidade dos Templarios, é uma figura nobre, de vizeira energica, da qual o olhar se desprende, como que interrogando o horisonte. E' um olhar de aguia que dir-se-ia sondar as distancias, numa vigilia de armas sobre os muros, então pequenos, da sua pequena cidade acastelada. O vulto tem grandeza escultorica, mesmo majestosa, sendo o pormenor dado com simplicidade, não isenta do cunho artistico. As armas e as ropagens compõem, decorativamente, a figura que parece talhada para a imortalidade. Ha que elogiar Macario Deniz pelo seu belo trabalho, verdadeiro padrão de gloria lusiada, e desejar que outros merecidos triunfos venham coroar a sua carreira.

Canalizador modelo

A sr.ª D. Herminia Ferreira, residente num prédio da rua dos Correeiros, encarregou ha dias o canalizador Artur Miguel, que tambem usa o nome de Raul Nascimento Silva, de lhe consertar o esquentador da sua casa de banho. Pediu a uma das suas vizinhas que lhe guardasse a chave da porta da casa e a entregasse ao canalizador que havia de ir busca-la, o que sucedeu. Decorridas duas horas, uma das vizinhas da sr.ª D. Herminia, quando subia a escada do predio encontrou ali dois vestidos. A' noite, quando a locataria voltou á sua residencia verificou que a obra não tinha sido executada e que o canalizador havia retirado do seu guarda-fato dez vestidos. O agente Mota conseguiu prender o gatuno que já é conhecido da Policia por casos identicos, tendo ha tempos praticado dois furtos no Asilo Nun'Alvares, por um dos quais cumpriu 10 meses de prisão.

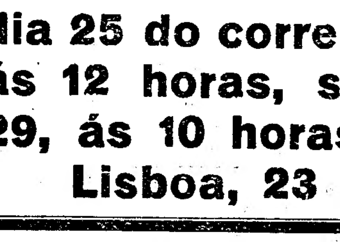
O Coliseu inaugura amanhã a sua temporada de cinema

O publico de Lisboa está ansioso por assitir amanhã á inauguração da temporada de cinema no Coliseu, tanto mais que os seus programas serão constituidos por filmes de estreia seleccionados de entre os melhores, além de que os preços dos lugares são francamente convidativos, inferiores aos dos outros cinemas de estreias. Para prova, temos o programa de amanhã, composto pelo famoso super-filme «Ave Maria», revelação de quanto tem evoluido a arte do cinema, nas suas mais elevadas e puras expressões. «Ave Maria» é o poema religioso do Amor e da Paixão. Tem como interpretes dos principais papeis: o maravilhoso cantor Benjamino Gigli, o primeiro tenor do mundo, e Kathe von Nagy, a excelsa estrela de cinema. Completam o programa, que é deveras sensacional, os filmes: «Praga de Mosquitos», de desenhos animados, um jornal de actualidades, um jornal desportivo sobre o box e um documentario português. Este programa será exibido apenas durante sete dias. Quinta e Sexta-feira haverá «matinées» com o mesmo programa e «A Vida de Cristo».

OS BANCOS E CASAS BANCARIAS DE LISBOA

Tornam publico que encerram os seus estabelecimentos no proximo dia 25 do corrente (quinta-feira santa), ás 12 horas, só os reabrindo no dia 29, ás 10 horas.

Lisboa, 23 de Março de 1937.



AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS — E — MERCADORIAS

Partida do avião de Sintra no proximo SABADO, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos DE SABADO.

Serviço de passageiros para: Tanger, Casablanca, Toulouse, Marselha, etc.

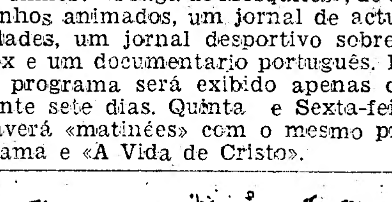
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



Piorreia é a morte lenta dos dentes; quando tratados a tempo é possivel curá-los

Pasta Medicinal Couto

Evita todas as doenças da boca

BOLSA DE LISBOA

23 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	976$00	—	—
» 4 0|0 1934	991$00	991$00	992$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.215$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.024$00	1.023$00	1.025$00
» 4 3|4 1934	1.163$00	1.163$00	1.165$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.102$00	1.100$00	1.105$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	—	1.750$00	1.765$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.762$00	1.760$00	1.762$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	183$00	183$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	486$00
Espirito Santo port.	—	—	
Lisboa & Açores, port.	—	375$00	382$00
Portugal, portador	1.145$00	1.145$00	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	230$00	238$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	65$00	—	65$00
» » privilegiadas	17$00	16$50	—
Aguas de Lisboa, port.	—	275$00	278$00
» » ass. 1934	—	150$00	155$00
» » ass. 1936	—	145$00	150$00
Credito Predial	19$50	19$00	20$00
Gaz e Electricidade	338$00	337$50	338$00
Portugal e Colonias	77$60	77$00	77$10
Navegação	—	107$50	109$00
Portuguesa de Pesca	290$00	289$00	293$00
» de Tabacos	427$00	427$00	423$00
Tabacos de Portugal	379$00	378$00	380$00
Tabaqueira	—	520$00	—
União Electrica Portug.	210$00	—	215$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	381$00	380$50	381$00
Busi — 1.ª Emissão	—	54$00	54$8
» — 2.ª	—	51$00	54$00
Ilha do Principe	465$0	463$00	467$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	310$00	317$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0|0	110$50	110$0	110$50
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	117$50	117$00	118$00
Busi 9 0|0	—	116$00	117$00
» 6 1|2 0|0	123$00	122$00	124$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	1$03,4	1$03,6
Madrid	1$42,8	1$43,1
New-York	22$52,2	22$56,3
Zurich	5$12,9	5$13,8
Roma	1$18,5	1$18,8
Bruxelas	3$79,2	3$79,9
Amsterdam	12$32,2	12$34,4
Berlim	9$05,5	9$07,2
Praga	$78,5	$78,7
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Café Luso

Hoje grandiosa sessão de fados, pelos apreciados artistas Maria do Carmo Torres, Judite Pinto e Julio Proença, e faz a sua estreia Artur Marques. O Café Luso tem sempre os melhores programas. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Antonio Rodrigues da Silva

FALECEU

Egracinda da Silva Brito, Maria Eugenia Brito da Silva, Maria Augusta Rodrigues (ausente), Manuel de Brito Faria e sua mulher (ausentes), Eugenia de Azevedo e Silva, Baltazar da Silva Brito e sua mulher, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu querido marido, pai, filho, genro, cunhado e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, 24, pelas 15 horas e meia, da rua das Amoreiras, 156, para o cemiterio dos Prazeres.

TEATROS E CINEMAS

Octavio de Matos

Na revista «A Boca do Inferno», que está levando Lisboa inteira ao teatro Apolo, apareceu, pela primeira vez a desempenhar um «compére»

Octavio de Matos

numa companhia de grande categoria, o actor-fantasista Octavio de Matos, a quem se pode aplicar a frase historica: «Chegou, viu e venceu». Artista de largos recursos comicos, o seu processo vem revolucionar a velha «chapa dos «compéres» habituais das nossas revistas, porque nenhum como ele canta, baila, toca e representa. «A Boca do Inferno» deve-lhe um largo quinhão do seu exito, e este simpatico artista-1937, rapidamente se tornará, pelo agrado unanime do publico, o animador predilecto das nossas revistas populares. Parabens ao actor e á Empresa.

"Tá-Mar", no Nacional

Faz-se hoje, em recita popular, no Teatro Nacional, a ultima e definitiva representação da peça de costumes portugueses «Tá-Mar», original de Alfredo Cortez. A vida dos pescadores da Nazaré, os seus dramas intimos, a luta rude contra o mar, os seus anseios e as suas vitorias são magnificamente tratadas nesta obra. Adelina Abranches, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço e Raul de Carvalho dão notavel interpretação, aos principais, papeis, á interessante peça, que obteve o «Premio Gil Vicente-1937» do S. P. N.

Até sabado, não há espectaculo para se ensaiar activamente a nova peça de Carlos Selvagem «Telmo, o aventureiro», que vai subir á cena com grande deslumbramento de montagem e Lucilia Simões, Maria Lalande, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papeis.

"O João Ninguem", sabado, no Variedades

O Variedades, elegante e popular teatro do Parque Mayer vai proporcionar ao publico de Lisboa, no proximo Sabado de Aleluia, um grandioso espectaculo popularissimo, com a reposição, em duas sessões, da muito celebre peça popular «O João Ninguem», na qual Mirita Casimiro, no protagonista, tem uma das suas grandes corôas de artista brilhante e notavel. «O João Ninguem» preenche tambem todo o programa do Domingo de Pascoa, em «matinée» e duas sessões á noite.

Alves da Cunha, no Avenida

Por combinação ontem feita com o empresario Antonio Macedo, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia-se no sabado de aleluia, no Teatro Avenida, com a peça «O papá Lebonnard».

Alves da Cunha apresentará a sua filha Maria Pilar, que tanto exito alcançou no Porto, nas duas temporadas que a sua companhia ali fez recentemente.

Atrás do reposteiro

Alguns numeros populares da revista «Agua vai», que vai representar-se no Trindade, serão desempenhados pela formosa artista Maria Albertina, entre eles alguns fados, modas brasileiras e uma «morna» de Cabo Verde.

—Completa amanhã 87 anos de idade o velho actor Francisco Roque, de ha muito retirado do teatro.

—Partiu ontem para o Porto o empresario Antonio de Macedo, que vai dirigir os trabalhos para a estreia, no Sá da Bandeira, da companhia de circo que esteve no Coliseu, em combinação com o empresario Ricardo Covões.

—Começaram, no Maria Vitoria, os ensaios de coros da opereta portuense «A Catraia do Bolhão», que ali sóbe á cena no dia 2 de abril. Neste teatro realizam-se, nos proximos sabado e domingo, as ultimas de «O Hotel da Barafunda».

—A primeira figura do elenco que vai interpretar, no Variedades, a fantasia «Estrela de Ouro» é a vedeta Irene Izidro, que tem a seu cargo, nesta peça, três numeros de grande realce.

—O actor Jorge Grave propõe-se seguir para o Brasil se, de facto, se efectuar a projectada «tournée» de uma companhia de revistas organizada pelos empresarios José Loureiro e Ricardo Covões.

—As «girls» que acompanham a «tournée Carlos Leal, realizam com as artistas Carmencita Aubert e Adelina Caldas, o numero dos violinos, no quadro «Sonho de Valsa», da revista «Arre, burro».

—Começou a sua convalescença, ainda impedida de trabalhar por algum tempo, a brilhante actriz Josefina Silva, vitima dum desastre de automovel.

—O escritor teatral Casimiro de Miranda tem concluida uma fantasia popular, que destina á empresa Rafael Marques.

—Termina hoje os seus espectaculos no Porto, a companhia Alves da Cunha, que nos dias 27, 28 e 29 trabalha no Garcia de Rezende, em Evora, e no dia 8 de abril segue para as ilhas da Madeira e Açores.

—Os artistas da companhia Maria Matos, que amanhã chegam ao Rio de Janeiro, sofreram um grande temporal durante a sua viagem desde Lisboa a Las Palmas.

—No passado domingo, um grupo de amigos ofereceu, no Porto, um almoço intimo ao secretario teatral Mario Pedro.

—Definitivamente, foi fixada para o proximo sabado a inauguração do novo Eden-Teatro, em recita de gala, com a estreia da peça «Bocage».

—O Coliseu está hoje fechado, para reabrir amanhã com a inauguração da temporada de cinema, em que exibirá filmes de estreia.

Do programa de que se fará amanhã a 1.ª exibição em Portugal consta o super filme «Avé, Maria», medalha de ouro num concurso em Italia, e nele tomam parte o melhor tenor do mundo: Gigli, e a formosa Kath von Nagy. Este programa será apenas exibido durante sete dias.

—Nas «matinées» que se realizam na quinta e sexta-feira, no Coliseu, exibir-se-á o grandioso filme religioso «A Vida de Cristo», além do programa de cinema que ali se estreia amanhã.

—Dentro de poucos dias deve ficar constituida a comissão promotora de uma grande festa evocativa da celebre Maria Vitoria que se realizará depois da Pascoa e na qual colaboram os melhores nomes da nossa literatura e do teatro, num programa notavel realizado e dirigido por Erico Braga.

—A aplaudida coupletista espanhola Mary-Sol, e a estrela de baile, tambem espanhola, Manolita Piquer são as principais figuras da Companhia Sotam que no proximo sabado se estreia no teatro do Gimnasio para a exibição de uma curta serie de espectaculos.

"Alta Escola", no Central

«Alta Escola» é um filme da boa escola de Erich Engel, e tem como primeiro actor Rudolf Forster, um artista de classe, secundado por outros tambem de categoria, como Angela Salloker, Hans Mose e Dinah Gace. Acresce ainda o facto de ser magnifica a fotografia, que é de Bruno Mondi. Com todas estas garantias, não é de admirar que o filme constitua um espectaculo digno, e interessante, porque o argumento, de Henrich Oberlander, tem encanto romantico, e é amenisado pela exibição de varios numeros de circo, ambiente em que se desenvolve a acção.

Como complemento ha um curioso documentario da Bretanha e um gracioso filme de bonecos animados.—R.

CAMPO PEQUENO

A corrida de domingo de Pascoa

E' já no domingo que a Praça de Touros do Campo Pequeno abre as suas portas, pela primeira vez, esta época, para dar lugar á corrida da inauguração.

Antonio Garcia «Maravilla» e Curro Caro são os matadores que lidarão toiros dos escrupulosos ganaderos srs. Infante da Camara.

Do acreditado ganadero sr. Faustino da Gama são os toiros adquiridos para serem lidados nessa tarde pelos aplaudidos cavaleiros Simão da Veiga Junior e Antonio Luiz Lopes.

Nessa mesma tarde tomarão ainda parte alguns dos nossos melhores bandarilheiros e um valente grupo de forcados completará o cartaz desta corrida que a empresa se esforçou para que decorra com grande brilhantismo.

A marcação de lugares para todos os espectaculos da temporada continuará, hoje, no pavilhão da casa dos Mariscos, nos Restauradores.

No Estoril

Nesta quadra da Pascoa, é o Estoril o rincão do país, onde mais se encontram a passar as suas férias os que apreciam um ameno clima primaveril. Mercê da sua proximidade de Lisboa, com inumeras diversões e atractivos, é este centro elegante o preferido e o mais frequentado. Com belos passeios pelos seus lindos arredores, junto a Cascais, onde se festeja a Semana Santa, com a sua tradicional procissão na sexta-feira, o Estoril, vê-se já animado por uma requintada frequencia.

Que delicia!

O cigarro inglês de puro Virginia que todos apreciam é sem duvida o

777 State Express

10 cig. 3$00—20/6$00—l. de 50/16$00 á venda em todas as tabacarias

Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana — **O Jardim de Allah** — Filme 100 0|0 colorido, com **Marlène Dietrich e Charles Boyer** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Alta Escola** — alta comedia com Rudolf Forster e Angela Salloker — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 0235 — Ultima — **Os doidos milionarios** (**My Man Godfrey** — 1.º premio de alegria e extravagancia) com **William Powall** e **Carole Lombard** — A's 21 e 15

PALACIO — **Sorte Grande Fatal** — uma original comedia de «gangsters» com Brian Donlevy e Gloria Stuart — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 23777 — **Nas Azas da Morte** — **Os 4 Espiões** — A's 21

EUROPA — **A vida dum estudante pobre** — **O Wagon Vermelho** — Tel. 46961 A's 21

TERRASSE — **Vida de Pasteur** — **Mil Apoteoses** — Tel. 20917 A's 21

S. LUIZ — 4.ª semana — **Tempos modernos** com **Charlie Chaplin** (Charlot) *Paulette e Goddard* — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — **Uma espertalhona** — filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephns — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523

CAPITOLIO — **O homem que podia fazer milagres** — **O Pequeno Lord** — Tel. 27493 A's 21

REX — **7 homens... uma mulher** com Fernand Gravey — **As duas garotas de Paris** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

LYS — Telef. 4 0560 — **A Vida de Pasteur** — **Mil apoteoses** — ás 21 e 15

CASINO ESTORIL — **O Rei dos Reis** com H. B. Warner — A's 21 e 30

ROYAL — **BOCAGE** — **Justiça dos Homens** — Telef. 45037 A's 21

VIDA DIPLOMATICA

O novo ministro da Polonia

entregou hoje credenciais

O novo ministro da Polonia (o primeiro da esquerda) quando se dirigia ao Palacio de Belem para entregar credenciais

O sr. Karol Dubiez Penther, novo ministro da Polonia, em Lisboa, entregou hoje as suas credenciais.

Aquele diplomata foi conduzido a Belem, na companhia do s . visconde de Riba Tamega.

O sr. ministro da Polonia foi introduzido na sala Luiz XV, onde se encontrava o chefe do Estado, rodeado pelos srs. presidente do Conselho e ministro interino dos Negocios Estrangeiros; dr. Teixeira de Sampaio, secretario geral daquele ministerio; chefe do gabinete do sr. ministro dos Estrangeiros; capitão Afonso dos Santos e comandante Jaime Athias.

Após os cumprimentos, o novo ministro dirigiu-se ao sr. general Carmona, começando por se declarar muito feliz por poder desempenhar a sua missão em Portugal.

Referiu-se depois á sincera admiração que a Polonia, desejosa de se tornar uma potencia maritima, nutre pelo país «cujos grandes marinheiros e pioneiros marcaram com as suas admiraveis expedições as mais belas paginas da historia da civilização.»

Aludindo, em seguida, ao desenvolvimento actual do nosso país, o ilustre diplomata salientou o significado da boa colaboração luso-polaca, no momento perturbado que estamos a atravessar.

O sr. Karol Penther lembrou ainda o caloroso acolhimento que Portugal deu ao marechal Pilsudski, por ocasião da sua estadia na Madeira, «que será sempre um ponto luminoso nas relações mutuas entre os dois países».

Em resposta, o sr. presidente da Republica manifestou o seu agrado pelos votos de bom entendimento entre os dois países formulados pelo sr. Karol Penther e frisou que a posição de Portugal, com o seu grande imperio colonial, é particularmente propicia para o desenvolvimento comercial, economico, politico e intelectual com os outros povos, «sobretudo com aqueles que, no mar, procuram tambem desenvolver as suas actividades e iniciativas».

O chefe do Estado salientou o valor dos esforços dos países como a Polonia e Portugal para a manutenção da paz e acrescentou:

— A recordação da estada do marechal Pilsudski em Portugal, onde se lhe prestou justa homenagem ás suas belas virtudes patrioticas, está tambem gravada nos corações portugueses, e é para nós feliz presagio o facto de lembrardes aqui os sentimentos deste glorioso filho do nosso país, que inspiram a politica da nossa Patria».

Cêrca das 16 horas o sr. ministro da Polonia e sua comitiva chegaram ao monumentos dos Mortos da Grande Guerra, onde o sr. Karol Penther colocou um ramo de flores.

BOAS FOTOGRAFIAS SÓ COM
GEVAERT
GARCEZ, L.da NO CHIADO

Barbosa & Costa L.da
Apresentam *bonitas* MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

UMA DATA FASCISTA

"Camisas negras: preparem-se!"

declarou hoje Mussolini em Roma

ROMA, 23.—A Italia está hoje toda embandeirada por motivo do aniversario da fundação dos fascios de combate. Ainda a bordo do «Pola» Mussolini recebeu do secretario do Partido, em nome todos os Camisas Negras, uma comunicação, dizendo: «Os Camisas Negras e os Camaradas que, além fronteiras, celebram o aniversario da fundação dos fascios de combate têm a certeza de que a historia do imperio se enriquece de gloriosas vicissitudes. Os acontecimentos encontrarão, a todo o instante, os legionarios aguerridos e alinhados ao lado do formidavel organismo das forças armadas cuja capacidade de vitorias deve ser medida sobretudo pelo estalão incomparavel da fé».

A chegada do Duce a Tripoli

Logo de manhã cêdo a multidão afluiu á praça de Veneza para aclamar o Duce. Encontravam-se na Praça de Veneza todas as altas individualidades do Exercito, Partido, Senado e Camara. A multidão grita continuamente: «Duce! Duce! A noi!».

Eram 11 horas quando Mussolini apareceu á varanda do Palacio. As aclamações atingiram então o delirio. Mussolini pronunciou então o seu discurso, entrecortado por aplausos e no fim foi obrigado a vir varias vezes á janela.—(Havas)

O discurso do Duce

ROMA, 23.—Esta manhã uma enorme multidão de camisas negras apinhava-se na Praça de Veneza para aclamar o Duce que, ás 11 horas, apareceu na varanda do Palacio historico para pronunciar o seguinte discurso:

— «O 18.º aniversario da fundação dos fascios celebra-se este ano, pela primeira vez, na realidade e no clima do Imperio. Alcançou-se assim um dos objectivos do fascismo.

«Este aniversario celebrou-se, precisamente, no dia seguinte ao da minha chegada de Africa, onde fiz uma viagem, cujo programa se cumpriu, dia a dia, de acôrdo com um plano préviamente estabelecido e divulgado. Foi, de resto, essa circunstancia que permitiu a sua leitura a muitos analfabetos que escrevem nos jornais. (Aclamações vivissimas).

«A viagem não foi nem antecipada nem apressada; ela permitiu-me constatar que o trabalho italiano está transformando uma estepe deserta, numa terra povoada e fecunda, atravessada por uma das mais belas e compridas estradas do mundo, digna, em tudo, das ruas da antiga Roma. (Aclamações).

«Este aniversario celebra-se no momento em que se faz uma das habituais campanhas contra a magnifica Italia fascista. (Vivas aclamações).

«E' a campanha do papel impresso, uma inundação de tinta torpe, á qual se aliou, logicamente, a eloquencia histerica e hipocrita de certos prégadores anglicanos, sempre prontos a vêr, em casa dos outros, a imagem dos seus defeitos seculares.

«Essa campanha não conseguirá abalar a minha calma imperturbavel, nem a calma imperturbavel do Imperio e do povo italiano.

«A' má fé dos outros, nós opômos a nossa indiscutivel lealdade; ao castelo de mentiras dos outros, as nossas impetuosas e irresistiveis verdades; ao odio dos outros, o nosso consciente desprêzo.

«Nós já suportámos a experiencia de um cêrco economico, que, tendo durado oito meses, terminou com a derrota daqueles que nos cercavam.

«E' necessario proclamar que as campanhas provocadas pelos pacifistas profissionais constituem uma preparação para novas complicações e conflitos. Isto prova que, mais uma vez, esses senhores são os verdadeiros, os temiveis inimigos da paz e da cooperação europeia, que nós sinceramente queremos e que praticamos com factos.

«Diz-se que o povo italiano é um povo que esquece facilmente. E' um êrro; um dos muitos êrros em que caem, especialmente, os observadores estrangeiros, superficiais e ignorantes. O povo italiano tem uma memoria tenaz, e sabe esperar.

«Esperámos quarenta anos para vingar Aduá, mas conseguimos essa vingança. Pode ser que um dia a nossa memoria se enfraqueça, mas estarei eu aqui para a reavivar e para a fortalecer.

«Camisas negras: recordem-se e preparem-se! Este é o aviso fatidico da celebração de hoje». — (Radio Roma).

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

SALÃO BUCELAS
Largo de Alcantara
Restaurante, Bilhares, Bar e Jogos de Vasa
Aberto até ás cinco horas da manhã
Os melhores vinhos
Os melhores petiscos
O melhor café

A consagração do cinema a côres no TIVOLI
O jardim de Allah
com MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER

NA REUNIÃO DOS ROTARIOS

Uma interessante palestra

do sr. dr. Adolfo de Andrade sobre jornais e jornalistas

O Rotary Club realizou hoje a sua reunião habitual, a que presidiu o sr. José Maria Alvares e a que assistiram como convidados os srs. dr. Abel de Andrade, Pedro Bordallo e Armando Boaventura.

O sr. dr. Adolfo de Andrade fez uma interessante palestra subordinada ao titulo «Dos jornais», que foi ouvida com o maior interesse, e a que não queremos deixar de fazer referencia especial, tanto pelas curiosas considerações que nela se contêm, como pelo espirito de justiça que revela.

O sr. dr. Adolfo de Andrade fez a historia resumida da Imprensa através dos tempos, referindo-se especialmente aos jornais e aos jornalistas portugueses e definindo a sua missão nestas palavras breves mas justas e incisivas:

«Cada jornalista tem uma missão social a cumprir. Deve exerce-la honesta, lealmente, sob pena de comprometer junto da opinião publica o jornal que serve. Errar é humano. Por isso o jornalista, que é feito da mesma massa dos restantes mortais, uma ou outra vez pode errar. Mas esse erro não é em regra determinado por um proposito, por maldade, ou por má fé. Antes resulta, geralmente, das condições especiais em que por vezes é forçado a trabalhar.

«Motivo de justificado orgulho é o reconhecimento das qualidades excepcionais do jornalista português. E' vêr com quanta abnegação e espirito de sacrificio partem, no momento oportuno, para as missões mais arriscadas, não se poupando a sacrificio de nenhuma ordem, a-fim-de porem o seu jornal em condições de prestar as melhores e mais sensacionais informações ao publico!

«A actuação recente, nas zonas de guerra de Espanha, de brilhantes profissionais como Aprigio Mafra, Artur Portela, Leopoldo Nunes, Norberto Lopes, José Augusto, Amadeu de Freitas, Felix Correia, Oldemiro e tantos mais cuja omissão involuntaria não representa menor admiração pelo seu esforço marca uma pagina na historia do jornalismo que indiscutivelmente honra e nobilita sobremaneira a imprensa portuguesa».

E o sr. dr. Adolfo de Andrade acrescentou:

«A-pesar-de tudo, porém, empresas jornalisticas e profissionais de Imprensa são alvo, a cada passo, de censuras e criticas aceradas a proposito e, quantas vezes a despproposito, de quanto nos periodicos vem a lume. Censuras e criticas quasi sempre imerecidas, quando não profundamente injustas! Não se dão conta, geralmente, os censores, do que seja o trabalho febril numa redacção dum jornal importante, especialmente, á ultima hora, nos breves momentos que precedem o inicio da sua impressão. E que, em cada 24 horas, com enormes sacrificios financeiros das empresas e com um esforço pessoal notavel dos trabalhadores de Imprensa, o jornal tem que sair, completo em todas as suas secções, sem omitir seja o que fôr que, interna ou externamente, possa interessar ao publico conhecer».

E terminou a sua notavel palestra com uma amavel citação dum artigo publicado no nosso jornal:

«Termino com as palavras de Norberto Lopes num interessantissimo artigo ha tempos publicado no «Diario de Lisboa» sobre a profissão do jornalista e que eu generalizo á Imprensa portuguesa de modo especial á grande Imprensa que, realizando um esforço enorme, cumpre galharda, honesta e nobremente a sua misão: «Se o leitor soubesse, se o leitor tivesse a generosidade de compreender, quantas faltas lhes seriam perdoadas, quantas omissões involuntarias lhes seriam desculpadas, quantos comentarios injustos lhes seriam poupados—e como acabaria por lhes fazer justiça»!

O sr. José Maria Alvares propôs, e foi aprovado por unanimidade, que para a proxima reunião do Rotary Club se convidassem os jornalistas que estiveram em Espanha como correspondentes de guerra.

O sr. dr. Carlos Santos, Filho, fez em seguida a censura rotaria á palestra do sr. dr. Adolfo de Andrade.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa» R. S. Paulo 130, Lisboa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rei da Belgica

teve em Londres importantes conferencias

LONDRES, 23.—Num jantar que o ei Leopoldo III ofereceu ontem na mbaixada da Belgica, encontravam-se o presidente do Conselho britanico, 3aldwin; o ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, e varios outros memros do gabinete, entre os quais o lord Halifax, o ministro do Interior, John imon, e o ministro das Colonias. Tamem foram á recepção algumas persoalidades dirigentes da vida politica e conomica, como sir Leith Rose, prieiro conselheiro economico do govero, e chefe da oposição Attlee, Winson Churchill e o almirante Keyes.

Os circulos bem informados supõem ue o rei da Belgica aproveitou a ocaião para ter uma entrevista particuar com Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre as garantias pedilas pela Belgica.

O «Daily Telegraph» julga que se ião deve contar com uma proxima asinatura do pacto dos quatro, atendenlo á dificuldade do problema em questão e acrescenta: «Como se sabe, a 3elgica quere reservar para si o dieito de decidir ela propria se a sua ronteira foi violada ou não. E' pouco rovavel que as grandes potencias conedam ao governo belga o direito de decidir se deve declarar a guerra a um gressor ou não».

O correspondente do mesmo jornal screve que a Belgica tem grandes receios e preocupações, devido ás alianças concluidas pela França com a Russia sovietica e com determinados Estalos da Europa Oriental.—(D. N. B.).

LONDRES, 23.—Depois do banquete lado em sua honra na embaixada da 3elgica, a noite passada, o rei Leopollo teve algumas conversas de caracter nformativo com Baldwin, Eden, John Simon e lord Halifax.

Hoje, o rei dos belgas jogará o «golf», m Berkshire, com alguns dos seus migos. Ao anoitecer, encontrar-se-á com Eden e outros ministros ingleses.

As reivindicações coloniais alemãs

LONDRES, 23.—Discursando em Birningham, Amery, ex-secretario de Estado para as Colonias, declarou: «Aceder ás reivindicações coloniais alemãs eria criar dissenções fundamentais no seio do imperio britanico». Terminou, dizendo: «Só temos que repelir ais exigencias».—(Havas).

O conde Ciano parte amanhã para Belgrado

ROMA, 23.—O conde Ciano, ministro los Negocios Estrangeiros, partirá amanhã para Belgrado. A sua viagem elaciona-se com as recentes negociações italo-jugoeslavas.—(D. N. B.).

UM CASO MISTERIOSO

Esta manhã apareceu á porta da 6.ª esquadra da Policia de Segurança, na Mouraria, uma ambulancia dos hospitais que trazia uma doente de avançada idade, que abandonou ali. Este caso intrigou a Policia que, como era natural, não foi capaz de atinar com a sua explicação. A mulherzinha chorava e contorcia-se com dôres.

O caso foi comunicado para o Governo Civil, ao sr. oficial de dia que, por sua vez, mandou meter a doente num taxi e conduzi-la ao hospital de S. José, por supôr que o motorista da ambulancia se tivesse enganado ao abandonar á porta duma esquadra policial um doente.

Cêrca das 16 horas, foi chamada a Policia de Segurança para conduzir ao hospital de S. José uma velhinha que se encontrava abandonada no beco dos Três Engenhos, á Mouraria. Um guarda da P. de Segurança, na sua missão humanitaria, dirigiu-se para o local, e qual não foi o seu espanto ao verificar que se tratava da mesma doente que ele havia conduzido ao hospital de S. José, e que horas antes tinha sido abandonada á porta da esquadra!

Chamamos a atenção do sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis para este caso, certos de que não deixará de tomar as providencias que o caso requere.

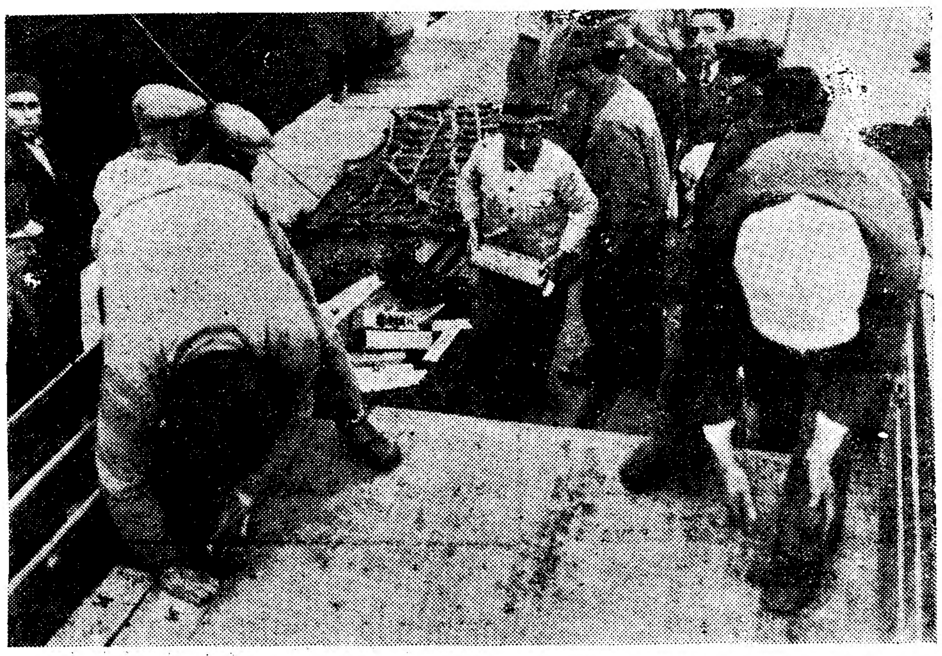
"LEGIÃO PORTUGUESA"

Comunica-se a todos os legionarios que do dia 24 a 29 do corrente inclusivé não há instrução.

A BORDO DO "ALCANTARA"

Chegaram hoje 15 toneladas de prata

que vão ser transformadas em moedas



Um aspecto do desembarque da prata no cais de Alcantara

O paquete «Alcantara», da Mala Real Inglesa, consignado á casa James Rawes & C.°, atracou ao cais de Alcantara esta manhã, cêrca das sete horas. Vinha de Southampton e trazia um precioso carregamento para Lisboa.

Nada menos de quinze toneladas de prata, destinada á Casa da Moeda!

A mecanica da operação foi a seguinte: a Casa da Moeda encarregou o seu corretor, sr. Antonio Carvalho Ivo, de proceder, na Bolsa de Mercadorias, ao concurso para a aquisição daquela importante quantidade de metal. Concorreram diversas casas, sendo adjudicado o fornecimento ao Banco Burnay.

A' chegada do paquete, compareceram no cais o tesoureiro da Casa da Moeda, sr. Salvador da Graça Caldeira, e os representantes do Banco e do corretor, respectivamente, srs. Paiva Andrade e José Burnay, por 5.600 contos.

Pouco antes das nove horas, começaram os trabalhos de descarga da prata, para três camiões, cada um dos quais recebeu cinco toneladas.

A prata vem em 451 barras rectangulares de cêrca de trinta quilos cada. Além do seu peso, trazem gravados os pontos de procedencia ou de contrastaria. E por aí se vê que a maioria dela passou pelo Mexico e pelo Canadá e uma outra barra esteve na Holanda. Isso não tem, porém, importancia, porque a prata não tem patria; e, assim, dentro de pouco tempo, esta deixará de ser mexicana, canadiana ou holandesa, para ser, talvez, definitivamente portuguesa e rodar por aí em moedas de dois e cinquenta, de cinco e de dez escudos...

Uma nota interessante, embora, tratando-se do nosso país, seja banal: o desembarque da valiosa carga e o seu transporte para a Casa da Moeda fizeram-se sem qualquer guarda especial.

Cooperativa Portuguesa de Viação

Os Profissionais da Imprensa resolveram inscrever-se na popular cooperativa de transportes em auto-carros

Sob a presidencia do sr. Herculano Nunes, secretariado pelos srs. Belo Redondo e Alfredo Lamas, reuniu-se ontem a assembléa geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Foi posta em relêvo, por diversos oradores, a importancia que tem para a vida da cidade e para a economia das classes pobres a interessante iniciativa do estabelecimento, dentro do sistema cooperativista, de carreiras de auto-carros, tend oo sr. Cristiano Lima, em nome da Direcção, afirmado que esta vê com extrema simpatia tal iniciativa.

A assembléa considerou os bons esforços que, em tal sentido, vem realizando a popular Cooperativa Portuguesa de Viação e decidiu autorizar a Direcção, depois de cumpridas as formalidades legais, a inscrever a Caixa como socia daquela Cooperativa. A decisão foi tomada por unanimidade.

Um chapeu
VALENTE D'ALMEIDA
marca
Rua da Prata, 156

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
NOITE DA MODA
Dolita Lisboa
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Filipe Pinto
Manuel Cascais

Brindes da Pascoa
Grande variedade
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87
Esq.ª Rua Arco do Bandeira

NAS BELAS ARTES

San Payo, mestre da fotografia

julgado através da sua exposição

San Payo é um mestre da fotografia. Não é, apenas, a lente da sua maquina que fixa o modelo humano ou a paisagem delicada, nos seus transes espirituais de luz; são tambem os seus olhos vivos, fulgurantes, que, num instante, descobrem na figura o seu misterio psicologico e, na natureza, os seus mais belos efluvios liricos, os seus volumes de harmonia, as disposições mais felizes de alegria colorida. Neste certame, San Payo eleva a fotografia a uma arte.

A graça feminina encontra nele um maravilhoso pintor, não apenas na atitude decorativa do modelo, mas ainda na sua expressão mais intima. E' curioso dizer, ou repeti-lo, que ha rostos fechados como crisalidas, que precisam de determinada interpretação luminosa, de certo «clima» de «atelier», para desabrocharem — e o que é mais, existirem.

San Payo nessas revelações de beleza feminina é extraordinario. Ha nos seus olhos alucinados, perfurantes, qualquer coisa de bruxo. Cada modelo deve ser para ele um problema. Quando coloca na camara um «cliché» não vai fazer uma fotografia, mas uma radiografia animica, com qualquer coisa de introspecção á Proust. Admire-se, por exemplo, nesta exposição, um vulto branco, adolescente, duma rapariguinha que aparece entre duas cortinas. Autentica tela de mestre.

E a seguir, como ele faz sorrir, brincar, as flores da infancia aristocratica. Uma deliciosa holandesa, com todos os valores do vestuario cromados, num bromolio que é uma maravilha, e esse pequeno infante, de cabeção de rendas, sobreposto sobre veludo negro, onde ha o perfeito, o acabado dos pinceis de Velasquez.

Este San Payo chega mesmo ao misticismo, acusando valores liricos que a outro passariam despercebidos, como essa porta humilde de quinta que, no poente, reflecte a sombra dum cruzeiro proximo.

Ha tambem uma natividade, que é admiravel, de doçura indefinida, de vago além, que nos perturba, assombra mesmo, como uma noite tonta de luar.

Na paisagem San Payo apresenta coisas magistrais. Umas lavadeiras, cheias de sol, onde a agua é alegria, e corre, salta, em risos soltos de cantigas. Um belo tipo de mulher, forte e jocundo como uma Ceres, de chapeu de palha, com o seu alguidar branco de barrela, espanta pela naturalidade. Um outro tipo caracteristico do Marão, supomos, com a sua indumentaria curiosa, tem relêvo, substancia racica. A ainda uma série de paisagens, em que se distinguem todos os valores das massas de verdura, os horizontes, e, tambem, a modelação abstracta das nuvens, em aereas arquitecturas de sonho.

Comandante Carvalho Brandão

Pouco depois de 16 horas saíu da capela de S. Roque, no Arsenal de Marinha, para o cemiterio Oriental o funeral do sr. comandante Carvalho Brandão, ontem falecido.

Encorporaram-se no prestito um representante do ministro da Marinha, almirantes, oficiais de todas as patentes, figuras do nosso meio cientifico, etc. A urna foi ladeada por uma força de marinheiros.

ELEIÇÕES NA BELGICA

Desordens entre rexistas e socialistas

BRUXELAS, 23.—Segundo a «Nation Belge», numa reunião que ontem se realizou em Ganshoren, os contra-manifestantes socialistas apedrejaram os rexistas. Um dos chefes teria ficado gravemente ferido na cabeça. Por outro lado, em Machelen, perto de Vilvorde, á saída duma outra reunião rexista, os socialistas apedrejaram tambem os manifestantes. Neste incidente uma senhora levou uma pedrada, em cheio, na cara.—(Havas).

BOAS FOTOGRAFIAS SÓ COM
GEVAERT
GARCEZ, L.da NO CHIADO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interassante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 2 0711.

T. S. F.

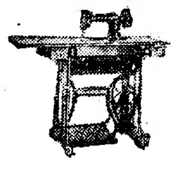
Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

Como obter uma JOIA por 5$00

Como possuir um **relogio** de pulso, bolso ou de sala por **5$00.** Só inscrevendo-se nas vendas a prestações com bonus pela lotaria na ourivesaria Correia & Moura, Lda.

Rua de S. Paulo, 186 — LISBOA
Proximo á Casa da Moeda

MÉÇA Telef. 43492



COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44—P. DO BRASIL—44

PARTEIRA

Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º
Telef. 2 9607

Danças

Ensino particular e em curso **Prof. Santos Monteiro** e suas ajudantes. Rua Mousinho da Silveira, 27, r|c. (Avenida). Tel. 49027.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Ensina-se

Piano, bandolim, guitarra e viola. (Rapido d'ouvido). Tenho piano.
Rua do Jardim á Estrela, 25 r|c direito

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS:

Africa Ocidental	Africa Oriental	Portos do Norte
Tenerife, Las Palmas, São Vicente, Praia, Bissau, Bubaque, Freetown, S. Tomé, Libreville, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi:	**Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia, Moçambique, Beira e Lourenço Marques:**	**Southampton, Anvers ou Rotterdam, Hamburgo:**
"TUEBINGEN" em 7 de Abril.	"ADOLPH WOERMANN" em 1 de Abril, (directo a Génova). (Não toca em Moçambique).	"USAMBARA" em 2 de Abril.
Um vapor, em 13 de Maio.	"NJASSA" em 6 de Maio.	"UBENA" em 21 de Abril.
Um vapor, em 9 de Junho.	"WATUSSI" em 7 de Junho.	"USSUKUMA" em 21 de Maio.
		"ADOLPH WOERMANN" em 18 de Junho.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24 — LISBOA

Telefones 2 6029 e 2 9725

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Tá-Mar».
Apolo.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«A Boca do Inferno».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Correaria Victorino de Sousa, L.da

R. dos Correeiros, 200-202—LISBOA

O mais variado sortido de arreios para trens e cavalaria, as melhores selas para lourear, polainas em todos os generos, malas, pastas e carteiras, muchilas para escoteiros, os melhores artigos para cães, tais como, açamos, peitorais, coleiras, chicotes e trelas, feltros para chaireis, campainhas de alarme, lanternas e varais ingleses.

Tomam-se encomendas de todos os artigos congeneres á industria de correaria

CAFÉS das melhores qualidades são os que vende

A NUTRITIVA

que prepara lotes para todos os paladares com CAFÈS das melhores procedencias.

— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

RIPOLIN

Nome e marca registados
Não confundir

A' venda em tôdas as drogarias
Representante exclusivo:

A. G. Créange

159, Rua dos Douradoures, 1.º, E.

Um chá perfumado delicioso!.

O chá Gorreana, cultivado e preparado na Quinta da «Gorreana» (Açores) é um chá saborosissimo, que rivaliza com os melhores chás da China e da India. V. Ex.ª apreciará com certeza o seu sabor delicado e a subtileza do seu aroma que encantam o paladar e e o olfato mais exigentes.
Prefira.

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 – LISBOA

SUCATAS

Compro aos seguintes preços postas em Lisboa:

Ferro Forjado e Aço	*$30*
Ferro Fundido de maquinas..	*$50*
Cobre	*4$20*
Bronze	*4$10*
Latão Grosso..	*3$00*
Chumbo de cano e chapa	*2$40*
Aluminio	*4$50*
Zinco	*1$40*
Folha de Flandres enf.	*$35*
Terra de Solda	*1$40*

Antonio dos Santos e Silva
Rampa dos Marinheiros
A. S. S. Doca de Alcantara
Tel. 2 6946

Irene M. C. de Carvalho Barreto

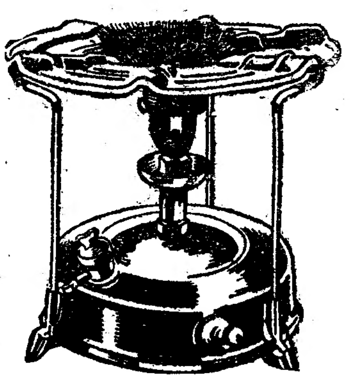
Missa do 2.º aniversário

Seu marido, Filho (ausente), e mais familia, mandam resar amanhã, 24, pelas 11 horas, na Egreja de S. Domingos, uma Missa por sua Alma.

NETOIOSOL

A'S DONAS DE CASA

Quereis conservar sempre novas as cabeças dos vossos fogareiros a petroleo?



Usai o

NETOIOSOL

Uma simples experiencia vos convencerá.
Produto maravilhoso que limpa e conserva a cabeça dos fogareiros.
A' venda em todas as boas Drogarias e Mercearias.

Pedidos a

NETOIOSOL L.DA

Rua Viriato, 8-C e 8-D – Telefone 5 0557

ou a

A. Sousa
Praça dos Restauradores, 13, 2.º
Telef. 2 2459 — LISBOA

Drogaria Moura, L.da
Largo de S. Domingos, 97-101
Telef. 417 — PORTO

AVISO

Rectificando o anuncio referente à capacidade de carga do novo caminhão

Ford V8 1937

há dias publicado, avisamos os interessados que o pêso total, em ordem de marcha, do chassis de Esc. 24.700$00, é de

5.100 kilos

havendo também modelos para cargas superiores. Por conseguinte o caminhão Ford V8 1937 é o que mais carga transporta por dia e por escudo de custo.

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes
Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

Papeis Pintados
vêr as novas colecções da
Sociedade de Tapeçarias, L.da
R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

ESPELHOS
os melhores de Portugal
Peçam tabelas de preços
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

NO III REICH

Uma cerimonia militar na Colonia

COLONIA, 23.—O general Milch, secretario de Estado do Ministerio do Ar, declarou numa cerimonia militar em que participaram muitos regimentos e companhias dos SS. do corpo motorizado nacional-socialista, durante a qual entregou a bandeira ao regimento para a defesa contra aviões nos cantões de Colonia: «O tratado de ersailles deixou a Alemanha com um exercito minimo e sem bandeiras. O Fuehrer deu á nação grandeza e força». Milch seguidamente entregou o estandarte, que tem bordada a seguinte divisa: «A espada é o supremo meio de salvação».—(Havas).

Conselho de pesquizas cientificas

BERLIM, 23.—Por decreto de 13 do corrente, o ministro da Educação criou um «Conselho de pesquizas cientificas», destinado a «coordenar e utilisar metodicamente todas as forças cientificas no dominio das pesquizas para satisfazer as exigencias do plano dos quatro anos».—(Havas).

«Fala a Russia sovietica»

BERLIM, 23.—A partir de hoje, a radiofonia alemã difundirá todas as terças feiras á noite extractos da Imprensa sovietica durante um quarto de hora, sob o titulo de: «Fala a Russia sovietica».—(Havas).

AGITAÇÃO NA INDIA INGLESA

LONDRES, 23.—Registaram-se novos recontros entre certas tribus do noroeste da India e tropas britanicas. Morreram três soldados e ficaram sete feridos. Seis indios fôram levados pelas tribus, que se entregam á pilhagem.—(D. N. B.).

EPIDEMIA DE DIFTERIA

BUENOS AIRES, 23.—No sul da provincia de Mendoza, faz-se sentir actualmente uma epidemia de difteria. Ha numerosas vitimas a deplorar, especialmente entre a juventude.—(D. N. B.).

Abalos sismicos

LONDRES, 23.—Informam de Calcutá que se fez sentir um violento tremor de terra nas provincias de Assah e Bengala. Nas cidades de Sibsagar e Diubri, varias casas sofreram importantissimos danos. Não ha vitimas a assinalar.—(D. N. B.).

Sem noticias de uma aviadora

de 71 anos de idade

LONDRES, 23—A duquesa de Bedford, seguiu de avião, ha dias, para as regiões inundadas da Inglaterra Central. Desde ontem que não ha noticias desta aviadora, que partiu só e tem 71 anos de idade. Supõe-se que perdeu a orientação numa das recentes tempestades de neve e que o aparelho se tenha despenhado.—(D. N. B.).

GRANDE INCENDIO

num entreposto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.—Declarou-se um incendio num entreposto desta cidade, onde se encontrava grande quantidade de madeira armazenada. O fogo tomou graves proporções. No ataque contra o incendio ficaram quinze pessoas gravemente feridas e em perigo de vida. Algumas já sucumbiram aos ferimentos.—(D. N. B.).

INUNDAÇÕES EM VENEZA

MILÃO, 23.—Algumas semanas depois das recentes inundações em Veneza, uma grande parte da cidade está de novo submersa pelas aguas. E' elevado o numero de barcos afundados.—(D. N. B.).

Uma mulher na presidencia

da Sociedade de Homens de Letras de Paris

PARIS, 23.—Pela primeira vez, a Sociedade de Homens de Letras terá como presidente uma mulher. Por unanimidade foi eleita ontem á tarde Madame Camille Marbo, que será o 45.º presidente.

Madame Marbo sucede a Jean Vignaut. E' esposa do ex-ministro Emile Borel, membro da Academia de Ciencias e filha de Paul Appell, ex-reitor da Academia de Paris. Publicou diversas obras, entre as quais avultam «Statue voilée», Premio Femina 1913, «A bord du Croix du Sud» e «Heure du diable».—(Havas).

NAVIO EM PERIGO

NOVA YORK, 23.—O navio de carga norueguês «Dejerkil», que desloca mil e cem toneladas, encontra-se em perigo perto da costa leste da America, a 40° de latitude norte e 59° de longitude oeste. Partiram varios navios para lhe prestarem socorro, entre os quais o vapor alemão «Hamburgo».—(D. N. B.).

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

A POLITICA BRITANICA

A atitude dos agricultores nas proximas eleições gerais

LONDRES, 23.—A secção da «National Farmers Union» de Aylesbury aprovou ontem á noite uma moção, preconizando a abstenção de todos os eleitores que vivam da agricultura por ocasião das proximas eleições gerais, como protesto contra a politica do governo, o qual «sacrifcou a agricultura da metropole aos tratados de comercio». A moção acrescenta que os agricultores não receiam que tal atitude traga um governo que lhes seja hostil, pois preferem um inimigo declarado aos «falsos amigos».—(Havas).

Redução de direitos de importação

LONDRES, 23.—A Camara aprovou ontem um projecto de lei, reduzindo de vinte para seis por cento os direitos de importação para os produtos de ferro e aço.—(D. N. B.).

A protecção contra ataques aereos

LONDRES, 23.—As autoridades das comunas britanicas declararam ao ministro do Interior, John Simon, que rejeitam todos os pedidos tendentes a impôr-lhes futuras despesas para a protecção contra ataques aereos. Acrescentaram que lhes é impossivel assumir obrigações futuras, das quais o governo se deve encarregar.—(D. N. B.).

A saude de Neville Chamberlain

LONDRES, 23.—Encontra-se melhor de saude Neville Chamberlain, que durante algum tempo não saíu de casa por estar constipado. Aproveitando as férias da Pascoa, o ministro das Finanças espera partir para a Escossia na sexta-feira proxima.—(H.).

FOI MORTO NA ABISSINIA

o antigo diplomata Wolde Mariam

LONDRES, 23.—O «Daily Express» noticia que, segundo declarações dum representante do Negus, Wolde Mariam, ex-delegado da Etiopia junto da S. D. N., que se submetera á Italia, foi morto em Addis-Abeba pelos italianos.—(Havas).

A obra mais luxuosa e artistica dos ultimos tempos em Portugal

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA
ILUSTRADA
publicada sob a direcção de
ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO
da Academia das Ciencias de Lisboa

ASSINATURA EXTRAORDINÁRIA
para venda dos ultimos exemplares desta edição

Os três volumes da HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA, compreendem desde as suas origens aos fins do seculo XVIII. Impressa em **magnifico papel couché** os seus três volumes são **um álbum e guia da literatura portuguesa** contendo além de estudos firmados pelas maiores autoridades no assunto, **gravuras a côres e no texto de documentos, retratos de reis, sábios, poetas e escritores, vistas, gravuras, quadros, autógrafos, portadas de edições raras ou manuscritos preciosos, monumentos de arquitectura, estátuas, ceramica, ourivesaria, tapeçaria, mobiliario, bandeiras, armas, sêlos e moedas, lápides, usos e costumes, bibliotecas, musicas, iluminuras, letras ornadas, fac-similes de assinaturas, plantas de cidades, encadernações, códices antigos, vinhetas, marcas tipograficas, etc.** O volume 1.º com 11 gravuras a côres fora do texto e 1005 no texto; o 2.º com 11 gravuras a côres fora do texto e 576 gravuras no texto e o 3.º com 12 gravuras fora do texto e 576 dentro, o que constitue um nucleo de **1.168 páginas com 34 gravuras fora do texto e 2.157 gravuras no texto.**

A HISTORIA DA LITERATRA PORTUGUESA, ILLUSTRADA, é escrita pelas **mais eminentes figuras da especialidade**, nomes escolhidos entre os membros da Academia das Ciencias de Lisboa, professores das Universidades, directores de Museus e Bibliotecas, nomes que são impereciveis nas letras portuguesas. Assim sobre varios assuntos firmam artigos **A. Botelho da Costa Veiga, Afonso Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Alfredo Pimenta, Antonio Baião, Fidelino de Figueiredo, Gustavo de Matos Sequeira, Hernani Cidade, Joaquim de Carvalho, José de Figueiredo, José Leite de Vasconcelos, José de Magalhães, José Maria Rodrigues, José Pereira Tavares, Julio Dantas, Queiroz Veloso, Reinaldo dos Santos, Ricardo Jorge**, etc., etc.

Cada fascículo de 32 páginas, profusamente ilustradas,
ESC. 10$00
Aceitam-se assinaturas para todos os pontos do país
Examinem o fascículo-espécime em qualquer livraria ou na
LIVRARIA BERTRAND
73, Rua Garrett — LISBOA

SUBSTITUA AS SUAS VALVULAS ANTIQUADAS POR VALVULAS
"MINIWATT"
PHILIPS RADIO

ETERNA

Uma marca de absoluta garantia
A marca que ha 80 anos indica a hora exacta
Nas boas relojoarias e ourivesarias

Nas inflamações das vias biliares obtêm-se os melhores resultados com a
Urotropina
marca registada
Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9083

FATOS DE OLEADO
Fabrica Portuguesa de Encerados
Rua Cais de Santarem, 66
Tel. 2 4086

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação nacionalista incendiou a floresta de Torija

onde os «vermelhos» tinham grandes nucleos de tropas

SALAMANCA, 23.—Têm-se os seguintes pormenores sobre o destroço de todas as contra-ofensivas vermelhas no sector de Guadalajara:

«70 aparelhos da aviação nacional, quasi todos de bombardeamento, lançaram bombas incendiarias e de alto explosivo sobre a grande floresta de Torija que os russos tinham transformado num vespeiro de metralhadoras, e em centro de reunião e movimento de tropas internacionais. Seguidamente ao bombardeamento, toda a floresta apareceu como um imenso braseiro, compreendendo o quartel general das forças vermelhas ali instalado na chamada «Casa di Ydarra». Calcula-se que alguns milhares de vermelhos morreram na floresta em chamas e aqueles que conseguiram sair, foram mortos pelas metralhadoras e artelharia. Para capturar os prisioneiros e para acolher os desertores que entravam nas linhas nacionais teve que suspender-se o fogo de artelharia. A acção, além das tremendas perdas infligidas ao inimigo, tem um enorme valor estrategico porque o priva do unico meio de cobrir os seus movimentos, pois que para o futuro será obrigado a combater em terreno descoberto. A aviação nacional destruiu completamente o aeroporto improvisado, dos vermelhos, com todos os aparelhos que se encontravam ali camuflados. A mesma sorte teve o aerodromo de Barajas. Três aeroplanos vermelhos de caça e dois de bombardeamento foram abatidos. Sobre a frente do Jarama os nacionais conquistaram as posições junto de Morata de Tajuna, a 8 quilometros de Madrid. Em Somosierra os nacionalistas avançaram para além de Buitrago.—(Radio Roma).

Informaçõs de Toledo acêrca da situação nas varias frentes

TOLEDO, 23.—*(Do enviado especial da D. N. B.)*.—O mau tempo continua prejudicando as operações nas varias frentes. As chuvas e nevões tornam o terreno impraticavel, não permitindo a deslocação da artelharia pesada e dificultando a acção dos carros de assalto. A acção da aviação tambem se torna muito deminuta, devido ás condições atmosfericas.

Os nacionalistas tratam da consolidação das suas posições e continuam repelindo energicamente os contra-ataques que, a despeito do mau tempo e das pessimas condições do terreno, os bolchevistas tentam desesperadamente levar a efeito, e que sempre se frustaram com pesadas perdas para os atacantes.

No sector de Guadalajara, os bolchevistas renovam constantemente os seus contra-ataques, que são eficazmente rechaçados pelos nacionalistas. No contra-ataque que os bolchevistas tentaram naquela frente, anteontem, com o auxilio de carros de assalto e protegidos pela aviação, os vermelhos sofreram centenas de mortos e abandonaram no campo muito material e numerosos prisioneiros.

Nos sectores de Buitrage e Somosierra, os nacionalistas passaram de novo á ofensiva e derrotaram os marxistas, que tentaram opôr-lhes resistencia. Os vermelhos efectuaram uma retirada desordenada, deixando no campo muito material e sofrendo muitas baixas. Os nacionalistas efectuaram nestes sectores um brilhante avanço, conquistando ao inimigo importantes posições.

O exercito sul continua consolidando as suas posições e aguardando melhores condições de tempo, para continuar o seu glorioso avanço.

Na frente das Asturias, o inimigo, desmoralizado pelas constantes derrotas sofridas no seu ataque contra Oviedo, parece ter desistido, pelo menos por enquanto, de novos ataques contra a capital das Asturias. — (D. N. B.).

Na frente de Guadalajara

BRIHUEGA, 23.—*(Dum enviado especial da Havas)*.—«Estamos no quilometro 95»—diz-nos o oficial superior do posto onde chegamos a Guadalajara. As guardas avançadas ultrapassam o quilometro 100. A estrada de Aragão é o eixo estrategico da batalha. Os dois ataques governamental e insurrecto realizaram-se nesse sentido. Brihuega marcou a paragem do avanço nacionalista. As tropas do general Franco tinham-se instalado no planalto. Os campos têm a marca da luta encarniçada que se travou: ali jazem cadaveres, camions e diverso material. A aviação de bombardeamento republicana poupou a localidade, mas a dos insurrectos lançou bombas que destruiram diversas casas. Depois de atravessar Brihuega, quisemos chegar a Masegoso, a 18 quilometros a nordeste de Brihuega e Cogollor. Não ha nenhum fragor de combate. Seguimos ao longo do Tajuna.

O inimigo—dizem-nos—oferece agora mais resistencia e ouve-se o ruido de canhoneio, o crepitar de metralhadoras e fuzilarias. No firmamento três trimotores avançam lentamente. De repente, explodem seis bombas. Por cima do Masegoso vêem-se nuvens negras muito espessas. Continuam a cair granadas e as balas silvam. Soubemos, então, que desde manhã se combate nas alturas. A lama e o mau tempo auxiliam o inimigo. Não se puderam auxiliar os «tanks». A retaguarda na estrada de Aragão está livre e já nada ouço. Mais adiante, na direcção de Leanca, as tropas republicanas continuaram a avançar. Os «tanks» passam na estrada, dirigindo-se para o ataque. Deixamos a frente ao anoitecer E' a leste da estrada de Aragão que o inimigo resiste. A tactica governamental parece ser repelir o inimigo para Oeste da estrada. Para isso, ataca primeiro a Oeste de Trijueque e Veldearenas.

O avanço dos republicanos será agora mais dificil. Têm que cobrir ao mesmo tempo a estrada de Aragão e repelir o inimigo para Oeste. Os avanços em país montanhoso pouco rendem. Durante dez dias as tropas pouco dormiram. No entanto, as forças bateram-se para dar tempo a que as reservas chegassem. Ha que organizar o terreno conquistado e não correr o risco de perder-se na estrada de Aragão, onde o avanço prossegue. Isto explica o atraso das operações.—(Havas).

Bombardeamento de Valencia e Alcalá de Henares

SALAMANCA, 23. — Dois aviadores nacionalistas bombardearam ontem o porto de Valencia onde fôram destruidos o depositos de armas e munições. Fôram tambem lançadas bombas sobre o aeroporto vermelho de Alcalá de Henares, a nordeste de Madrid. — (D. N. B.).

As operações no sector de Cordova

CORDOVA, 23. — *(Dum enviado especial da «Havas»):*

A ofensiva nacionalista começada ha alguns dias no sector do norte de Cordova traduz-se pelo avanço duns 30 quilometros, compreendendo o avanço ontem efectuado.

Com ponto de partida entre Belmez e Espil e na direcção de nordeste, o avanço tornou-se dificil devido á espessura da neve.

Depois da tomada de Vilanueva del Duque e Alcarace José, o Estado Maior fez avançar ontem a ala direita, que tem como objectivo a linha ferrea da Ciudad Real. Após duro combate romperam os nacionalistas as primeiras linhas do adversario, mas detiveram-se em frente das fortes linhas de abrigo organizadas pelos governamentais no parapeito da via ferrea. Chegados a este ponto, os nacionalistas limitaram-se a bombardear e a consolidar as suas novas posições.

Embora realizando-se numa frente secundaria, a operação não deixa de ter importancia, dado que tende a limpar o enclave governamental na região. — (Havas).

Operarios catalães que se recusam a acatar os metodos sovieticos

SALAMANCA, 23. — Informam de Barcelona que se declararam em greve os aperarios duma série de fabricas de armas e munições na região industrial da Catalunha. Os operarios recusam-se a trabalhar sob os metodos de pressão sovieticos. Em Sabadell e Sarria já se registaram sérios recontros que causaram algumas vitimas.

Em varias regiões ainda ocupadas pelos vermelhos, os operarios começam a revoltar-se contra o despotismo que os subjuga. Devido a estas reacções dos camponeses e dos operarios, têm-se registado verdadeiras lutas, que tomam grandes proporções.—(D. N. B.).

Desfazendo um boato

ROMA, 23.—Sir Eric Drummond voltou ontem a conferenciar com o conde Ciano. Assegura-se que se não trata de diligencia para protestar em nome da Gran Bretanha contra a atitude atribuida á Italia relativamente á questão dos voluntarios para Espanha.—(Havas).

Surgem novas dificuldades na Comissão de não-intervenção

LONDRES, 23.—Reuniu-se esta manhã o sub-«Comité» de não-intervenção. A Italia recusou-se categoricamente, pelo menos de momento, a discutir a questão do repatriamento dos voluntarios que combatem em Espanha. Esta reunião durou duas horas e meia.

O sub-«Comité» voltará a reunir ás 16 e 30 para tentar sair do bêco em que o colocou a atitude da Italia.—(Havas).

O DR. AFRANIO PEIXOTO

embarcou hoje para o Brasil

Conforme anunciáramos, embarcou hoje, no paquete «Alcantara», de regresso ao Brasil, o ilustre escritor e cientista, sr. dr. Afranio Peixoto.

A bordo, fôram despedir-se do eminente brasileiro numerosas personalidades em evidencia nos nossos meios literarios e cientificos e as figuras de maior relevo da colonia brasileira.

O «Alcantara» só poderá largar do cais de Alcantara, ao qual se encontra acostado, hoje á noite ou amanhã de manhã, devido á grande quantidade de carga que tem de receber para os portos da America do Sul, pois só dum barco espanhol vindo de Vigo—por onde o paquete fazia escala—está carregando seiscentas toneladas de sardinhas em conserva.

A ENCICLICA PAPAL

e a opinião hungara

BUDAPESTE, 23. — Comentando a Ultima Enciclica pontifical, o orgão catolico «Nemzets Ujsag» escreve: «Os catolicos não são os unicos interessados. Os protestantes compreenderam tambem o risco que o nacional-socialismo faz correr á moral cristã. O conflito entre o Vaticano e o nacional-socialismo terá certamente repercussão na Hungria, país cuja maioria é catolica. A simpatia da parte das esferas dirigentes pelo nacional-socialismo será de futuro dificilmente compativel com as boas relações com a Igreja catolica». — (H.).

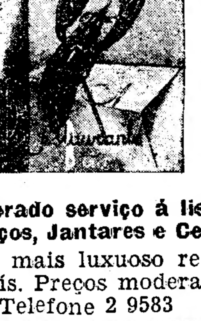
A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Fabricas ocupadas pelos operarios

PARIS, 23. — Em Clichy, seiscentos operarios marxistas têm ocupadas as fabricas. Depois das desordens da semana passada, os elementos comunistas pediram o licenciamento de quarenta e três empregados, que os vermelhos acusam de simpatizar com os fascistas. As direcções das fabricas recusam-se a satisfazer este pedido. Por esse motivo os operarios fizeram a greve de braços cruzados.—(D. N. B.).

BOAS FOTOGRAFIAS SÓ COM
GEVAERT
GARCEZ, L.da NO CHIADO

PASCOA
O Palace Hotel do Buçaco, Hotel Astoria, de Coimbra, o Palace Hotel da Curia, durante as Festas da Pascoa, fazem preços e condições especiais.
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — *Telefone 2 7450*

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
Rua do Jardim do Regedor, 41


Esmerado serviço á lista
Almoços, Jantares e Ceias
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 2 9583

RETIRO DA SEVERA
Rua Antonio Maria Cardoso, n.º 5 — Telef. 25979
DEONILDE GOUVEIA, JOSÉ PORFIRIO, MANUEL CALIXTO
Domingo de Pascoa - Sensacional noite de fado - HERMINIA SILVA
RESERVE A SUA MESA

São Luiz
4.ª SEMANA
DO GRANDE EXITO
TEMPOS MODERNOS
A obra-prima de CHARLIE CHAPLIN
CHARLOT